

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: 260

Data: 29/07/83

Pg.: _____

**Índios morrem
de sarampo e
coqueluche**

A Associação Brasileira de Antropologia e a Comissão pela Criação do Parque Ianomani distribuíram nota denunciando a ocorrência de um surto de sarampo e coqueluche que já matou 21 índios em Roraima. Afirmam, na nota, que também foi informado à Cruz Vermelha Internacional, que o trabalho de assistência da Funai tem sido insuficiente.

O órgão tutelar, por sua vez, sustenta que do último dia 14 até ontem morreram 18 índios. Diz que recebe de bom grado qualquer auxílio que possa vir do exterior, embora não ache necessário, e ressalta que só não atendeu os yanomani com maior presteza devido às dificuldades de acesso a área indígena.

CORAÇÃO

Mais de 35 por cento dos óbitos registrados em São Paulo são provocados por problemas cardíacos, o que significa que eles matam mais que o câncer ou outras doenças somadas. Esse dado foi revelado ontem pelo presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia — regional de São Paulo, cardiologista Marcos Fábio Lion, ao falar sobre a Semana do Coração e do 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Cardiologia, que será realizado entre 3 a 7 de agosto, em três capitais brasileiras — Recife, Salvador e São Paulo.

Promovida anualmente, a Semana do Coração, além de alertar à população para o perigo e a importância das doenças cardiovasculares, pretende, através do simpósio, mostrar as mais recentes novidades do campo científico para o tratamento das doenças do coração. Quanto à escolha de três locais diferentes para o encontro dos especialistas, segundo o presidente da SBC, Marcos Fábio Lion, «foi no sentido de possibilitar a todos os especialistas da área, mesmo aos das regiões mais distantes, o acesso às últimas novidades para o tratamento dessas doenças».

O cardiologista revelou ainda que o simpósio dará ênfase à chamada morte súbita por doenças cardíacas. Conforme estudo recente feito pelo cardiologista, membro do Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia (FAPEC), Rui Laurenti, em 138 casos de morte súbita diagnosticados, 40 por cento foram provocados por problemas coronários.